

## A INFLUÊNCIA DOS ASTROS

O Sol e a Lua influenciam a natureza e o homem. Essa influência é visível nas marés dos oceanos, no tempo de gravidez e na ocorrência dos partos, no ciclo menstrual da mulher, etc. Acordamos mais bem dispostos e o dia corre-nos melhor se estiver Sol, andamos mais sorumbáticos se ele não aparece. Se somos influenciados pelo Sol e pela Lua é natural e lógico que também soframos a influência dos outros planetas, em maior ou menor grau, de acordo com as nossas vibrações e o nosso estado evolutivo.

Os planetas giram em volta do Sol, com velocidades diferentes e a sua posição não se repete senão passados 27000 anos. Cada planeta emite um som, também diferente dos outros, é a música das esferas, a que Platão se refere, e cuja vibração mantém o universo em equilíbrio.

De acordo com a Filosofia Rosacruz, no plano individual, quando um Ego está à procura de renascer, um ou mais planetas vibram em particular sintonia com o seu átomo-semente. Cada corpo forma-se assim, de acordo com as linhas vibratórias produzidas pelo som dos planetas e diferencia-se, de acordo com o impacto básico dado pelo planeta mais harmonioso, que desse modo, se converte no regente dessa vida.

A Astrologia lida com corpos celestes que se movimentam periodicamente, no céu. Esses movimentos são calculados e determinados no espaço e no tempo, tomando-se como referência o horizonte e o período do dia ou das posições equinociais do Sol, dentro do ciclo anual, ou então o valor relativo dos períodos planetários. A sua representação é a roda das Casas, os Signos do zodíaco e a configuração geral do sistema solar, os Aspectos. Cada um destes três quadros de referência tem um significado e um carácter bem definidos, e a sua combinação produz o mapa astrológico - o único instrumento essencial usado na Astrologia.

Todos estamos sujeitos às vibrações planetárias. As pessoas são sensíveis a essas vibrações, de acordo com a sua evolução. Numa pessoa pouco evoluída um aspecto desfavorável de Marte pode provocar agressividade e violência, enquanto numa pessoa de maior evolução, essa tendência será mais atenuada. Por isso se diz, que quanto mais evoluirmos espiritualmente, maior capacidade teremos para reger as nossas estrelas e, exercendo o poder da nossa vontade com o uso do livre arbítrio, faremos o nosso futuro.

A Astrologia é uma “ciência” espiritual. Um mapa astral é a representação de uma alma, que regressa à Terra, para um novo ciclo de aprendizagem. Traz consigo todo o arquivo das experiências anteriores: as tendências, os pontos fracos e os pontos fortes, os departamentos da vida mais sensíveis, mais debilitados e aqueles com maior potencialidade. E ainda nos informa dos períodos em que devemos estar atentos para minimizar ou potencializar os acontecimentos, conforme sejam adversos ou favoráveis.

É, por isso, fundamental na educação das crianças. Conhecendo o mapa astral de uma criança pode-se-lhe ensinar a cultivar as suas faculdades e potencialidades, e a ultrapassar as debilidades.

Diz Max Heindel, que se meditarmos frequentemente nos planetas e no zodíaco, obteremos uma intuição que nos permitirá um conhecimento tão profundo, que conseguiremos usar a Astrologia de acordo com a sua razão natural de ser, que é a CURA. Por isso, a sua insistência com os probacionistas para aprenderem Astrologia. Ela é o melhor instrumento para a cura.

E a sua importância é tão grande, que ele afirmou que se pudesse escolher entre a faculdade da clarividência e a astrologia, ele optaria pela Astrologia. A Astrologia tem uma tal abrangência, que tanto nos dá a conhecer o desenvolvimento da humanidade como do homem. Abre-nos as portas ao âmago do nosso ser, explica-nos quem somos, porque somos assim, porque temos fragilidades, doenças, e adversidades, e qual o caminho a seguir para a realização espiritual.

O método de Cura Rosacruz tem como base a Astrologia. Como dissemos, o mapa astral mostra-nos as

nossas fragilidades, potencialidades e os períodos da sua manifestação, que podem ser calculados matematicamente. Mas não mostra a nossa VONTADE, o nosso DESENVOLVIMENTO ESPIRITUAL e o tamanho da nossa FÉ.

Estudar um mapa, do ponto de vista mundano e reduzir a astrologia aos aspectos planetários que ele contém, procurando sistematizar essa interpretação, tal como na matemática  $2+2=4$ , é uma menorização espiritual.

O mais importante é que o SER ao qual corresponde um mapa, deve entender a razão da sua existência, deve entender a razão das suas debilidades ou deficiências, deve entender o propósito da sua vida e que potencialidades ou virtudes pode utilizar para se superar, para realizar a METANOIA necessária para alcançar a saúde ou saber aceitar as doenças, porque sabe a sua causa.

Este conhecimento não vem nos compêndios, nem dos programas informáticos de astrologia, vem da INTUIÇÃO, e vem, quando o canal através do qual pode operar a força curativa de Deus, está limpo e puro:

### **Corpo São, Mente Pura, Coração Terno**

A ASTROLOGIA, é assim, o meio mais eficaz para a cura, e a cura é o objectivo mais importante da Fraternidade Rosacruz. A doença é causada pelo incumprimento da Lei. Falamos da Lei de Cristo. E a cura é a sintonia com a Lei. Assim, quanto mais sintonizados estivermos com a Lei, com Cristo, mais depressa Ele se libertará da sua prisão anual, na Terra. É por isso que a Astrologia é mais importante que a clarividência. A Astrologia é um caminho espiritual, com o qual a clarividência não se equivale: ao ajudarmos os outros a seguir a Lei, ajudamos a libertar o Cristo.

Somos poucos, mas tal como Max Heindel afirmou, **“Um pensamento justo, harmonioso com a corrente evolutiva, acabará por triunfar. Com os nossos pensamentos e atitudes podemos participar intimamente na instauração do reino de Cristo”**.

Fátima Capela  
7 setembro, 2019